



FICHA TÉCNICA

Partida e chegada: Igreja Matriz, Pessegueiro do Vouga.

Âmbito: Desportivo, cultural e paisagístico.

Tipo de percurso: de pequena rota, por caminhos rurais e florestais. Junto às povoações algum asfalto.

Distância a percorrer: cerca de 9,5 km.

Duração do percurso: cerca de 3 horas.

Nível de dificuldade: baixa.

Desníveis: pouco significativos.

Altitudes: cota mais baixa: 30 metros; cota mais alta: 166 metros.

Época aconselhada: todo o ano.

O PR 3 "Rota das laranjeiras" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.



Distâncias:

Igreja Matriz → Calvário – 800 m

Calvário → Stº António – 700 m

Santo António → Stª Quitéria – 600 m

Stª Quitéria → Ponte do Poço S.Tiago – 3.750 m

Ponte do Poço S.Tiago → Antiga estação da Paradela – 1.200 m

Fábrica → Ponte EN328 – 675 m

Ponte EN328 → Barquinha – 625 m

Barquinha → Cruzeiro (Igreja) – 1.175 m

Design gráfico: Laura Gomes; Textos: C.M. Sever do Vouga, NaturVeredas, Lda; Fotos: NaturVeredas, Lda; Traçagem: 2000 Exemplares

Promotor



Câmara Municipal

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Pessegueiro do Vouga e Paradela do Vouga

Pessegueiro do Vouga é uma povoação muito antiga, embora com este nome apenas se saiba que era referido nas Inquirições reais de D. Dinis em 1282.

Localiza-se na margem direita do Rio Vouga, que lhe dá o nome, e que a banha numa extensão de cerca de 9 Km, desde a foz da Ribeira da Salgueira, perto da Ermida, até à foz do Rio Mau.

A povoação da Ponte, também conhecida por Ponte de Pessegueiro, importante centro rodoviário, teve o seu nome da ponte que aí fez erigir o Padre Dr Manuel António Dias Santiago, Abade que foi desta freguesia, no primeiro quartel do século passado.

O lugar de Pessegueiro e a povoação hoje denominada de Barca, estender-se-ia até à Ponte de Pessegueiro (Abade), onde existia a barca para a passagem do rio para "além do Rio" como se designavam os lugares da actual freguesia de Paradela, na margem esquerda do Rio Vouga. A actual Freguesia de Paradela do Vouga, com todos os seus lugares pertenceu, até meados do século XVIII à freguesia de Pessegueiro do Vouga. Conforme referem documentos históricos, em 1747 com a construção da sua Igreja de evocação à Nossa Senhora do Loreto, no lugar da Capela da Sra da Ouvida, foi-lhe proporcionando alguma autonomia em relação à freguesia de Pessegueiro. Porém, só por altura do Liberalismo é que a freguesia de Paradela do Vouga se tornou autónoma.

O Porto do Carro, lugar pertencente à freguesia de Pessegueiro, e sobranceiro ao Rio Vouga, teria sido um porto fluvial, onde os carros de bois iriam carregar e descarregar mercadorias.

A construção da Ponte rodoviária de Pessegueiro do Vouga, permitiu que fossem ultrapassadas as dificuldades naturais, de acesso entre as duas freguesias, e por aí foram encaminhadas duas estradas nacionais, a EN 16 (Aveiro/Vilar Formoso) e a EN 328 de Vale de Cambra a Talhadas. A época de transporte por via férrea fez unir, uma vez mais, estas duas freguesias, através da ponte ferroviária (Ponte do Poço de Santiago) concluída em 1913 e por onde passava o saudoso "Vouguinha" que tinha em Paradela do Vouga, junto à Fábrica das Massas Vouga, uma paragem obrigatória, a Estação de Paradela do Vouga.

O Rio Vouga teve um papel importante no tráfego da via fluvial na altura em que o transporte rodoviário ainda estava pouco desenvolvido, e era em barcos, denominados mercantéis, que transportavam do porto fluvial do Poço de Santiago, nas proximidades da Ponte de caminho-de-ferro, a lenha, a carqueja, o mato, a laranja e outros frutos e produtos, para a cidade de Aveiro e povoações vizinhas. No regresso, traziam rio-acima, a telha, o sal e outras mercadorias da região aveirense.

No portinho fluvial de Santiago, chegavam a juntar-se dezenas de mercantéis a carregar e descarregar, mas com a intensificação do transporte ferroviário e rodoviário essas viagens fluviais cessaram por volta de 1966.

Texto extraído e adaptado do Livro "Pessegueiro do Vouga – Das Origens à Actualidade", de António Henriques Tavares.

PR 3

Rota das Percursos Pedestres de Sever do Vouga



CUIDADOS ESPECIAIS

e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo; levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR



CONTACTOS

Câmara Municipal de Sever do Vouga 234 555 566

Junta de Freguesia de Pessegueiro do Vouga 234 555 363

jfpessegueiro@mail.telepac.pt

Posto de Turismo 234 555 566 Ext. 43

Centro de Saúde 234 590 450

Bombeiros Voluntários 234 555 738

G.N.R. 234 551 225

Para informações de alojamento ou restauração contacte o posto de turismo.



Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas



ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRADO DAS BARRIAS DE MONTENBARRIO, ARADA E BRALHEIRA



Descrição do percurso

O PR3 "Rota das Laranjeiras" inicia-se no largo fronteiro à Igreja Matriz de S. Martinho, de Pessegueiro do Vouga. Ruma-se dali para o Calvário, primeiro subindo pela rua da escola da Lomba até à estrada nacional que se atravessa, seguindo-se a rua do Alto da Forca e depois uma vereda.

Do Calvário obtém-se uma bela panorâmica sobre os lugares que constituem o núcleo principal de Pessegueiro, até ao Vouga e, do lado de lá, terras de Paradelas.

Desce-se agora até à estrada nacional pela rua do Calvário, tomando-se de imediato, à direita uma rua que sobe e que conduz a antigos caminhos entre quintais que descendo atingem o largo de Sto. António pela ruela do Ribeiro do Sóligo.

Toma-se agora a rua da Bandeira por onde rapidamente se chega à capela de Sta. Quitéria. Visitado o local toma-se, agora, à esquerda da capela, abaixo da escadaria que lhe dá acesso, um caminho por entre floresta que conduz à antiga via-férrea do Vouga.

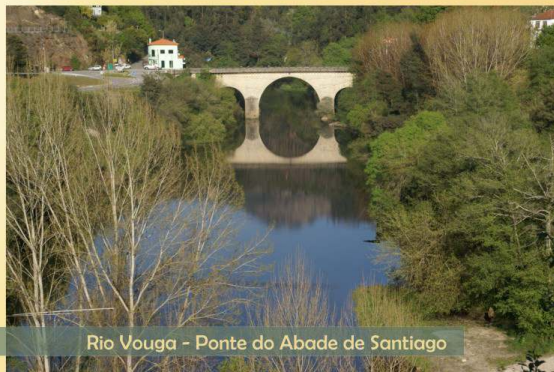
Aqui chegado, o percurso percorre, à esquerda, a antiga linha agora em forma de asfalto reservado a trânsito pedestre, equestre e ciclista até se chegar à ponte do Poço S.Tiago. Antiga ponte ferroviária de arcos, do princípio do séc. XX, construída em alvenaria.

Atravessada a ponte, segue-se até à antiga estação de Paradelas e à antiga Fábrica de Massas Alimentícias "Vouga".

Agora desce-se pela estrada nacional EN 328, passa-se pelo acesso à Quinta do Barco – praia fluvial e parque de diversões – atravessando-se outra vez o Vouga após o que se toma a estrada nacional 16, ao longo do rio, para a esquerda.

Do lado direito da rua, antes da farmácia, toma-se uma estreita ruela em escadaria – a calçada da Barquinha – que segue depois por um estreito caminho entre quintais salpicados de laranjeiras.

Atinge-se agora o lugar da Barquinha em escadaria sobre o Vouga, toma-se a rua do mesmo nome para a esquerda e depois um caminho antigo que atravessa os campos até ao Porto Carro. Aqui, toma um antigo caminho que leva de novo à Igreja Matriz, onde se iniciou.



Rio Vouga - Ponte do Abade de Santiago



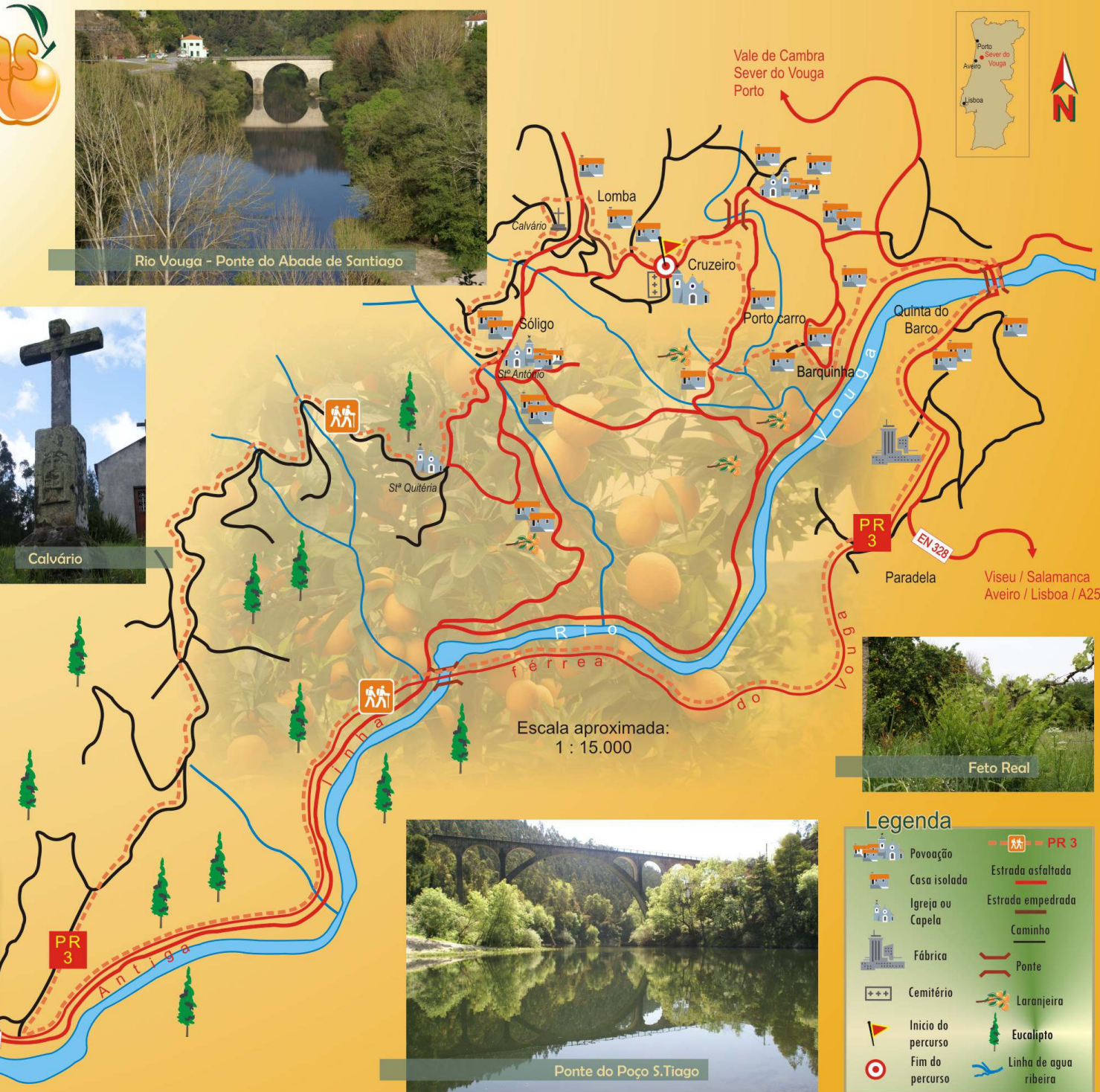
Calvário



Igreja Matriz de S. Martinho



Albergaria-a-V.ª
A1



Escala aproximada:
1 : 15.000



Feto Real



Ponte do Poço S. Tiago

Legenda

	Povoação		Estrada asfaltada
	Casa isolada		Estrada empedrada
	Igreja ou Capela		Caminho
	Fábrica		Ponte
	Cemitério		Laranjeira
	Início do percurso		Eucalipto
	Fim do percurso		Linha de água ribeira
	PR 3		